

# Grandioso Comício Pró - Anistia Amanhã em Belo Horizonte

## UNANIME A CAMARA DE S. PAULO: RELAÇÕES COM A URSS E A CHINA

Requerimento do vereador Milton Marcondes subscrito por 39 edis da capital bandeirante — Negociar diretamente com as nações que recebem nossos produtos através de intermediários que ficam com a parte do leão

SÃO PAULO, 15 (Do correspondente) — A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, aprovou por unanimidade um requerimento apresentado pelo vereador Milton Marcondes, do PSB, no sentido de que, observados os prazos regimentais, e com a maior urgência, seja oficiado ao Presidente da República, solicitando a adoção de medidas ao imediato estabelecimento de relações comerciais e uma (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



O presidente do Congresso Nacional, sr. João Goulart, quando recebia das mãos do sr. Alvaro Lima a mensagem do presidente da República.

Empolgama a capital mineira os comícios preparatórios — Importantes personalidades participam do comício — Grandioso ato será realizado na praça da Feira de Amostras — Solidariedade dos jornalistas a Pedro Motta Lima — (Na 2ª página)

Salvou o algodão do Egito o comércio com o Leste

PARIS, março (Agência Nacional) — Em sua última edição desta semana, o «Moniteur Officiel», do Ministério das Finanças francesas, publica a seguinte nota: «Em consequência da decisão do governo americano de vender cinco milhões de fardos de algodão para o Egito, o comércio com o Leste» (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SE. TA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1956 ★ Nº 1.761



G. M. MALENKOV

## MALENKOV CHEGOU A LONDRES

Serão consolidados os laços de amizade entre os povos da União Soviética e da Grã-Bretanha, declarou ao desembarcar o ministro das Centrais Elétricas da URSS — Permanecerá três semanas na Inglaterra a delegação de técnicos soviéticos

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, ministro das Centrais Elétricas da URSS, chegou hoje às 13.18 horas a esta capital, vindo de Moscou via Berlim.

Numa curta declaração em russo, que foi logo traduzida em inglês por um intérprete, o ministro declarou que se sentia satisfeito por encontrar-se em Londres, e que esperava que a sua visita contribuiria para estreitar os laços de amizade existentes entre a União Soviética e Grã-Bretanha.

«As trocas de delegações e os contatos pessoais já verificaram-se entre representantes dos dois países contribuíram para melhorar as relações dos nossos dois países». O ministro soviético acrescentou que a visita da presente delegação que deve durar três semanas, e a que os técnicos ingleses farão em seguida à União Soviética, determinará, sem dúvida alguma uma extensão das relações comerciais e uma (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Reunião da Comissão de Marítimos pró-Anistia

HOJE: Reunião da Comissão de Marítimos pró-Anistia

Às 18 horas de hoje, na Sala do Conselho da A. B. L. terá lugar o ato público promovido pela Comissão de Marítimos Pró-Anistia. Além da campanha por uma anistia ampla, os marítimos debaterão outros assuntos de interesse dos trabalhadores do mar, abrangendo suas principais e mais urgentes reivindicações coletivas.

A Comissão Promotora do ato está convidando presidentes e diretores dos Sindicatos marítimos e os trabalhadores do mar em geral.

## SOLENE COMPROMISSO NA MENSAGEM PRESIDENCIAL JUSCELINO AO CONGRESSO: TODO APOIO À PETROBRÁS

1 - Dispomos de recursos para um grande programa petrolífero

2 - Não estamos arriscando num jogo de azar, disputamos uma prova da qual temos a certeza de sair vencedores

3 - Exigir dos diretores e técnicos da Petrobrás que cumpram seu dever e acertem em seus programas

Estes propósitos coincidem com a vontade do povo. Mas é preciso também impedir e anular as manobras dos trustes contra o monopólio estatal

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

MESA-REDONDA PELO CONGELAMENTO DE PREÇOS

LEIA NA SEGUNDA PÁGINA

A UNSP convoca: SERVIDORES DA VERBA 3 PELA REJEIÇÃO DO VETO PRESIDENCIAL

Grande assembléia hoje, às 18 horas — Tomam posição os autárquicos contra os vetos parciais — Mobilizam-se os servidores do DNER

HOJE, às 18 horas, os servidores de obras e da verba 3 realizarão uma grande assembléia no Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação, à Rua dos Andradas n. 96, 4º andar, para tomar medidas visando a rejeição, pelo Congresso Nacional do veto parcial do sr. Juscelino Kubitschek ao artigo 9º do projeto de aumento do funcionalismo. Os servidores de obras e da verba 3 com o veto ficaram em situação verdadeiramente difícil e em maioria esmagadora com os salários diminuídos, pois com a sanção presidencial

Light recebeu de mão beijada duas elevações tarifárias — Três aumentos para o gás — Energia elétrica mais cara — Um aumento de 599% para as tarifas de água

Light logrou obter da COFAP, em uma sessão apenas, a homologação de dois brutais aumentos para suas tarifas. O primeiro diz respeito ao gás que subiu 36 centavos e subirá

nos próximos trimestres mais 19 centavos. O segundo aumento atinge as tarifas de energia elétrica da Light, de São Paulo, e oscila entre 37 e 87 por cento. Além dos aumentos de

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

Light a COFAP concedeu «ajustamento tarifário» à estiva e a uma subsidiária da «Bond and Share», a «Cia. de Energia Elétrica Rio-grandenses».

## GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO AR

Ante a iminência da greve, as empresas recuaram e cederam um aumento razoável — Reforçada a unidade das três corporações — «Nossa luta não terminou; prosseguirá agora mais vigorosa», afirmou o líder Moacir Palmeira — 3.000 trabalhadores unânimes pela anistia ampla

SABOTAGEM À PETROBRÁS NA AMAZÔNIA

SUCESSIVOS NAUFRÁGIOS COM EMBARCAÇÕES CARREGADAS DE EQUIPAMENTOS — TELEGRAMA de Belém do Pará anuncia que naufragou no Rio Amazonas (Conclui na segunda página)

## ANISTIA, UMA IMPOSIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO

A ANISTIA ampla se impõe, no momento atual, como um passo necessário ao desenvolvimento democrático do país. As importantes conquistas que nosso povo vem alcançando têm o seu desdobramento lógico e natural na anistia, que surge como um problema político maduro e perfeitamente definido em sua significação e alcance. Sem a anistia, o processo histórico que nos trouxe à situação atual estará perturbado com graves danos aos interesses nacionais. Com a anistia a situação política se encaminha para refletir a realidade das forças e correntes que atuam no país. Só ela oferece a base real, concreta, que é indispensável a um efetivo congruamento da família brasileira, reconduzindo a atividade legal e aberta os homens e idéias que tão profunda, salutar e decisivamente vêm inflando na marcha dos acontecimentos.

O CLAMOR popular que se ergue em todo o país reflete com vigor e eloquência que a maioria dos brasileiros tem plena compreensão desta situação de fato. O povo se lança com entusiasmo à luta pela anistia ampla a todos os condenados, processados e perseguidos políticos a partir de 1945, porque sente e compreende que chegou o momento preciso de solucionar positivamente esta questão. A resposta calorosa das massas ao apelo patriótico que as convida à luta e à ação pela anistia demonstra que a empolgante campanha vem ao encontro de seus interesses.

Por isto mesmo, por se chocarem com os interesses vitais do povo, é que certas manobras dos elementos mais reacionários contra a anistia estão destinadas ao fracasso. A ninguém mais é possível arrefecer o ímpeto da campanha, que só pode crescer até o completo triunfo. A atitude de alguns golpistas isolados não pode determinar a posição do parlamento.

NAO é por acaso que a anistia ocupa o debate principal no Congresso, provocando inclusive o projeto da própria maioria governamental. O parlamento não poderia ficar insensível a tão profundo e generalizado anseio da opinião pública, sem sacrifício da sua qualidade de representação diretamente emanada do povo. Por isso mesmo os trabalhos legislativos que se iniciam têm, agora, um interesse e uma importância maiores do que habitualmente. Cabe-lhe tomar medidas para que a anistia ampla e todos os condenados e perseguidos políticos desde 1945 seja rapidamente transformada em realidade, o que criará as condições necessárias para que o Brasil disponha da plenitude de suas forças democráticas para enfrentar e resolver os urgentes e graves problemas desta hora.

MAS ao povo cabe o papel principal na conquista da anistia. Uma intensa e cada vez mais ampla movimentação de massas e a garantia suprema da vitória. E a ação política das massas que estão o apoio e o estímulo indispensáveis para que o Congresso transforme a anistia em lei. Está, por isto mesmo, na organização da campanha o fator principal para reforçar o trabalho parlamentar destinado a aprovar logo a anistia ampla — com o que se alcançará a verdadeira pacificação da família brasileira.



Fernandinho, o garoto expulso pelos racistas, quando ainda estava na «The Happy School».

## Condenado à Prisão o Casal de Racistas

«Para que se evitem os degradantes acontecimentos que ocorrem nos Estados Unidos» — declara o juiz Joffily, na sentença

O Juiz Geraldo Irineo Joffily condenou ontem a um ano de prisão o casal racista que expulsou da escola que dirige, por ser preto, o menor Fernando Dias por imposição de diplomatas norte-americanos que têm filhos ali matriculados.

PARA QUE NÃO ACONTEÇA COMO NOS ESTADOS UNIDOS

Em sua sentença, o titular da 17ª Vara Criminal qualifica os diretores da «The Happy School» de «veículos deste daninho vírus de preconceitos raciais» e chama a atenção para o perigo que isso representa. E os condena — diz o Juiz — «justamente para que se evitem os degradantes acontecimentos que ocorrem no momento nos Estados Unidos da América do Norte, onde noventa e sete senadores impugnaram decisão da Corte Suprema, unânime, contra a segregação dos alunos de cor nas escolas».

PARA QUE SE RESPEITEM OS DIREITOS DO HOMEM

«Neste ponto — diz ainda o dr. Irineo Joffily — a humanidade necessita de todo o estímulo para que se cumpra a «Declaração Universal dos Direitos do Homem», aprovada por 48 nações como único meio de evitar a (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Johannes Petrus Lammersen



João Lammersen

## REAÇÃO AS MANOBRAS CONTRA O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Dirigentes operários irão ao sr. Juscelino Kubitschek — Convocada para o dia 20 uma reunião da Comissão de Defesa das Leis Sociais — Cresce a campanha

A situação irregular de diversos Comissões de Salário-Mínimo, o atraso em que se encontram os estudos estatísticos sobre a elevação do custo de vida e a pressão que os patrões vêm fazendo sobre o Ministério, no sentido de retardar ao máximo o aumento do atual

salário-mínimo, fatos que foram trazidos ao conhecimento público nos últimos dias, provocaram imediata reação por parte dos trabalhadores. Assim é que a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, órgão que vem dirigindo a (Conclui na 2ª página)



SOLENE COMPROMISSO NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

# JUSCELINO AO CONGRESSO: TODO APOIO À PETROBRÁS

NA Mensagem Presidencial, apresentada ontem na instalação solene da nova Sessão Legislativa do Parlamento Nacional, o presidente da República reafirmou de maneira inequívoca seu apoio à Petrobrás e sua disposição de cumprindo o que prometera na campanha eleitoral, ressaltar o caráter de detentora do monopólio estatal que lhe foi atribuído por lei.

Destacando no corpo do longo documento, que apresenta seu programa de governo e um estudo da conjuntura nacional, a parte referente ao petróleo, queremos assinalar inicialmente a disposição proclamada pelo governo de colocar-se ao lado de todo o povo brasileiro para assegurar ao país todos os benefícios da exploração de suas reservas petrolíferas.

Petrobrás, assinalando-lhes os êxitos obtidos e reconhecendo que sua situação está consolidada como empresa. Aborda a mensagem presidencial o setor das pesquisas, as perfurações realizadas e planejadas (70.000 metros em 1956), a parte de refinação, a indústria petroquímica, a Frota Nacional de Petróleo, a utilização e construção de oleodutos. E o reconhecimento de que o monopólio estatal é a justa solução do grande problema e que está atingindo os seus objetivos, no ativo ritmo de desenvolvimento da Petrobrás.

Fixando diretrizes gerais para que a Petrobrás desenvolva a indústria petrolífera no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e de assegurar sua progressiva expansão, diz a mensagem na sua introdução:

«No período 1956-1960, a Petrobrás deverá realizar o seguinte programa: aumento da produção de petróleo

para 40.000 barris diários, a ser elevada, na dependência dos resultados das pesquisas, para 100.000 barris diários em 1960; ampliação da capacidade de refinação para 200.000 barris por dia e a ampliação correspondente da indústria petroquímica; ampliação da Frota Nacional de Petróleo em cerca de 180.000 toneladas; construção de oleodutos e de terminais marítimos; expansão da produção de fertilizantes».

Estes são os propósitos que coincidem no geral com a vontade de nosso povo: tornar a Petrobrás a grande realizadora do problema do petróleo brasileiro, sem a intromissão da Standard Oil.

Para isto, é necessário que o chefe do Governo não só forneça todo o apoio à Petrobrás, mas também impeça as manobras das forças que procuram sabotar a dificuldades e insucessos.



Aspectos da assembleia ontem realizada

## Aprovaram os Bancários a Tabela de 40% de Aumento

O aumento é sobre os vencimentos atuais com um mínimo de 1.400 cruzeiros — Maior verba para a construção de casas residenciais dos bancários — Conclamação a assembleia de ontem à luta pela autonomia do Distrito Federal

Os bancários, reunidos, ontem, em movimentada assembleia, no Automóvel Clube, aprovaram a tabela de aumento de 40% sobre os vencimentos atuais com um mínimo de 1.400 cruzeiros, com vigência a partir de 1 de abril próximo.

A tabela de aumento, apresentada pela diretoria do sindicato, foi preparada em reuniões conjuntas com as comissões sindicais dos bancos.

CASAS RESIDENCIAIS

Outra resolução da assembleia foi a aprovação, por mínimo de 1.400 cruzeiros do líder da corporação Olímpio de Melo para que a diretoria do sindicato oficie ao presidente da República, ao ministro do Trabalho, ao diretor do DNPS e ao diretor do IAPB, solicitando-lhes a construção de casas para os bancários.

A verba atualmente para isso reservada é de cerca de 70 milhões de cruzeiros, quando o número de inscrições de candidatos às casas residenciais implica numa verba de quase 300 milhões de cruzeiros.

AUTONOMIA

A assembleia ainda resolveu autorizar a diretoria do sindicato a solicitar uma audiência do sr. Juscelino Kubitschek, a fim de expor-lhe a situação em que se encontram os empregados de Banco falidos extra-judicialmente e encarecer providências em seu amparo.

Finalmente, o vereador Levy Neves, que se achava presente, conclamou a toda a assembleia a que tudo faça no sentido de ser conquistada a autonomia do Distrito Federal.

# GRANDIOSO COMÍCIO PRÓ-ANISTIA AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

Empolgam a capital mineira os comícios preparatórios — O será realizado na praça da Feira de Amostras — Solidariedade dos Jornalistas a Pedro Motta Lima.

BELO HORIZONTE, 15 (Pelo telefone) — Amanhã, o povo desta cidade, realizará na praça da Feira de Amostras, grandioso comício pela anistia ampla a todos os presos e perseguidos políticos desde 1945. Grande entusiasmo verifica-se entre a população, já tendo sido realizados até hoje cerca de 1500 comícios repletos de milhares de pessoas em todos os bairros da cidade e nos portões das fábricas, onde é intenso o entusiasmo pelo grande ato que levantará as reivindicações mais imediatas do povo mineiro, tais como a defesa da constituição, a anistia, a luta contra a carestia.

OS PROMOTORES DO COMÍCIO

Promove o grande ato público em nome da personalidade, professores de universidade, deputados, dirigentes sindicais e líderes religiosos que lançaram a população uma convocatória que vem sendo amplamente difundida. São os seguintes os promotores do comício: Deputados Estaduais: Hernani Maia, Fabrício Soares, Fernandes Filho, Guimarães Maia, Cândo da Uirabá, Wilson Modesto, Walton Goulart, João Herclino, Milton Reis e Alcides Mascari. Professores: Santiago Americano Freire e Waldemar Vercaim, católicos da Universidade de Minas Gerais. Dirigentes Sindicais:

José Melo do Rosário, presidente da Sindicato dos Mineiros de Moço Velho. O delegado Uirabá Gonçalves, presidente da União Autônoma dos Operários e Semanários, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis. Assinam ainda a convocatória o sr. Rodrigo Angelo Antunes, líder espiritual e a professora Célia Lobato.

SOLIDARIEDADE A PEDRO MOTTA LIMA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, em assembleia realizada 2ª feira última, aprovou moções pela anistia também a Pedro Motta Lima, a serem enviadas ao Congresso Nacional e ao Presidente da República.

## Grande Vitória dos Trabalhadores do Ar

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

blia realizada no auditório da ABI, com a presença de, calculadamente, 3 mil trabalhadores do ar.

AS BASES DO ACORDO

São as seguintes as bases do acordo firmado:

Grupo de Salários	Aumento provisório
Até Cr\$ 2.400,00	600,00
De Cr\$ 2.401 a 3.000,00	700,00
De Cr\$ 3.001 a 3.800,00	800,00
De Cr\$ 3.801 a 4.500,00	1.000,00
De Cr\$ 4.501 a 7.000,00	1.200,00
De Cr\$ 7.001 a 14.000,00	1.500,00
De Cr\$ 14.001 em diante	2.000,00

Cláusulas: 1) O aumento incidirá sobre os salários resultantes do último acordo (1-1-55); 2) Para os admitidos entre 1-1-55 e 30-6-55 o aumento incidirá sobre os salários da data de admissão; 3) Os admitidos entre 30-6-55 e 31-12-55 terão um aumento de 50 por cento da tabela acima; 4) O aumento vigorará a partir de 1-3-56 (ontem); 5) Serão compensados (descontados) os aumentos posteriores a 1-1-55, salvo os concedidos por promoção; 6) Entende-se por salário, para efeito de cálculo do aumento, o valor das parcelas fixa e variável, à exceção das gratificações de chefia, de cargos de comando ou de direção.

MAIOR VITÓRIA: A UNIÃO

A assembleia, que terminou por aprovar o acordo acima, durou mais de três horas, entrecortada de necessários debates. Um dos argumentos decisivos para sua aprovação foi a necessidade de manter e aprofundar, com a vitória parcial agora conquistada, a unidade de ação dos aerôviários, aeronautas e pilotos, forjada nesta campanha com a superação de enormes dificuldades, entre as quais a falta de reconhecimento de Sindicatos. Foi autor deste argumento o líder Moacyr Palmeira que afirmou ainda:

— Nossa luta não termina aqui. Este abono é provisório e temos de nos manter coesos até que o Tribunal Superior do Trabalho julgue nosso dissídio. Além disso, nenhum aumento de salários resolve definitivamente nossa situação. Temos de

## SALVOU O ALGODÃO DO EGITO O COMÉRCIO COM O LESTE

(Conclusão da 1ª página)

algodão, a partir de 1º de agosto próximo, uma acentuada baixa de preços manifestou-se no mercado a termo de Liverpool.

«O aspecto mais importante da decisão de Washington é que o algodão americano será, no futuro, vendido a preço de concorrência. Tendo em vista que até o presente esses preços eram artificialmente mantidos a um nível elevado graças a uma política protecionista, certa baixa nos preços mundiais torna-se inevitável, mas, dentro em pouco, a situação deverá estabilizar-se».

«Determinados países exportadores serão atingidos, tais como o Paquistão, a Índia, o Brasil e, num grau menor, o Egito e o Peru».

«Em Alexandria, onde se deu a decisão americana não terá qualquer influência sobre o mercado egípcio, pois a atual colheita está sendo rapidamente escoada graças às compras efetuadas pelos países de democracia popular».

## SABOTAGEM A PETROBRÁS NA AMAZÔNIA

(Conclusão da primeira página)

nas, entre Santarém e Parintins, uma embarcação (alvarenga) que conduzia equipamentos para os trabalhos da Petrobrás em Nova Olinda. Estão sendo tomadas providências para recuperar o material que consta de uma prancha de 14 toneladas e uma cabana.

A frequência, que tem caracterizado tais acidentes com material da Petrobrás, fornece amplas razões para suspeita de sabotagem. As dificuldades de transporte de equipamentos petrolíferos para a região de Nova Olinda faz com que os sucessivos naufrágios ocorridos signifiquem graves prejuízos para o andamento dos trabalhos naquela região. Os trustes norte-americanos sabem disso e não perderiam a oportunidade para opor novos obstáculos à Petrobrás.

Está a direção da empresa estatal na obrigação de apurar as causas dos naufrágios para identificar e neutralizar os agentes sabotadores.

## Mais Cinco Aumentos Aprovados Pela COFAP

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

O parecer favorável do Ministério é de apenas meia lauda...

599% PARA OS SERVIDORES DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava tão somente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à atuação do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subirão até 599 por cento.

A justificativa da empresa toma três volumes.



A bancada da Light recebeu ruidosamente a concessão do aumento do gás e da energia elétrica. São os vistos no clichê momentos antes da aprovação dos aumentos.

## Condenado a Prisão o Casal de Racistas

(Conclusão da primeira página)

barbaridade de atos praticados com apoio de falsa superioridade de uma raça sobre outra».

## MNPT e outras organizações:

## Mesa - Redonda Pelo Congelamento de Preços

SAO PAULO, 15 — (Do Correspondente) — O aumento do salário-mínimo e o congelamento dos preços constituem reivindicações imediatas não somente dos trabalhadores, mas de toda a população paulista. Daí a iniciativa tomada pela Comissão Executiva local do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA e outras organizações sindicais e populares, Comissão de Defesa da Economia Popular, Federação de Mulheres do Estado de São Paulo, Associação Cívica Feminina e outras, de realizarem uma mesa-redonda para o debate conjunto do importante problema que é o congelamento dos preços dos gêneros essenciais e utilidades.

A mesa-redonda está marcada para o próximo dia 19, no grande salão das «Classes Laboriosas», com entrada franca para o povo e os trabalhadores. Estão sendo convidados o Governador Jânio Quadros, prefeito Lino de Mattos, presidente da COFAP, autoridades e técnicos em abastecimento da Capital.

## Reação às manobras contra o aumento do salário-mínimo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

campanha pelo aumento de 80% no salário-mínimo, convocará uma ampla reunião de seus membros para o próximo dia 20.

MEMORIAL A JUSCELINO

Na reunião do dia 20, que terá como local a sede do Sindicato Nacional dos Aerôviários, os dirigentes dos trabalhadores do Distrito Federal acertarão diversas medidas que objetivam a correção das irregularidades acima citadas, ou seja, a composição e o funcionamento imediato de todas as Comissões de Salário Mínimo e o aparelhamento do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho de modo a que seus trabalhos se processem com rapidez.

Cogitam os dirigentes sindicais — apurou ainda a reportagem — de preparar um memorial solicitando aquelas providências ao presidente Juscelino. Este memorial será entregue pessoalmente ao sr. Kubitschek, ocasião em que os líderes operários mais uma vez farão ver a calamitosa situação de

## Servidores da Verba 3 pela rejeição do veto presidencial

(Conclusão da primeira página)

no aumento do funcionalismo calaram os abonos.

A assembleia foi convocada pela UNSP em prosseguimento à campanha pela rejeição dos vetos parciais. TOMAM POSIÇÃO OS SERVIDORES AUTÁRQUICOS

Também os servidores autárquicos estão programando a realização de demonstrações públicas para pleitear do Congresso Nacional a rejeição do veto ao parágrafo único do artigo 16. Era o seguinte o texto vetado: «Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei».

A lei n. 488 padroniza os quadros das autarquias de acordo com o dos funcionários públicos. Portanto os servidores autárquicos devem ter os aumentos constantes da lei aprovada agora pelo Presidente da República, sem o imperativo governamental de que as autarquias apresentem a classificação de um quadro para dar aumento ao seus funcionários.

DESCONTENTAMENTO NO DNER

No DNER onde trabalham milhares de servidores subvencionados pelas verbas 3 e 4, verificou-se grande descontentamento com os vetos parciais. Os diaristas, se mobilizam principalmente nas oficinas do Centro Rodoviário, havendo mesmo a declaração de os servidores se concentrarem na sede daquela autarquia na luta pela rejeição do veto que os prejudicou.

SERVIDORES DA VERBA 3 E 4 EM NOSSA REDAÇÃO

Estêvão ontem em nossa redação um numeroso grupo de servidores das verbas 3 e 4 que nos fizeram entre-

enquanto um frigorífico de marca York se encontra abandonado em São D. Ogo e a COFAP gasta 1 milhão e 500 mil cruzeiros no pagamento de frigorificação a firmas particulares. Prosseguindo na sucessão de denúncias o conselheiro La Roque apontou inúmeras irregularidades havidas no balancete do janeiro deste ano e exigiu explicação da presidência.

Ante a insistência da solitação do sr. Alberto Victor o coronel Brissac respondeu ontem ao pedido de informações acerca da distribuição da banha. E outro recurso não teve o coronel senão o de confirmar integralmente o escândalo denunciado em primeira mão pela IMPRENSA POPULAR. Forneceu o coronel uma numerosa lista de firmas que receberam a banha americana e o mais grave é que nesta lista está a confissão intolerável do favoritismo: os atacalistas da rua Acre foram os únicos que conseguiram comprar a banha a 20 cruzeiros o quilo, pois os demais beneficiários, varejistas e a Cooperativa dos trabalhadores da Light adquiriram a banha a 22 cruzeiros por quilo.

Por sua vez o conselheiro Silveira declarou que a banha comprada a 20 estava sendo vendida a 42 cruzeiros o quilo. E protestou em termos enérgicos contra a no-

## Sucessão de negociatas da COFAP foram apontadas no plenário

Uma sucessão de denúncias apresentadas ontem ao plenário da COFAP pelos senhores Alberto Victor, Geraldo La Roque e Ernani Silveira agitou ontem o trabalho daquele órgão e a tal ponto que o coronel Rubem Brissac irado, comentou:

— Este é um órgão infeliz e desgraçado.

Coube ao sr. Ernani Silveira denunciar o fato da COFAP ao tempo do sr. Antônio Pêcheiro de Carvalho ter adquirido e pago 6 mil sacos de feijão bicho, que agora se encontram abarrotando os porões do Entrepósito de São Diogo. O feijão comprado por mais de 8 milhões de cruzeiros à firma «Comercial Importadora Brasil América» que entregou a mercadoria já inteiramente deteriorada. Com o auxílio de seu colega Alberto Victor demonstrou o conselheiro que a firma em questão «Cociba» é idônea já tendo sido protestadas 2 ou 3 letras e igualmente passado um cheque sem fundo no Banco União. A despeito de todas estas circunstâncias e ainda mais ao fato do feijão estar bichado a COFAP pagou a mercadoria, dando-a como perfeita.

Na mesma ocasião o conselheiro Ernani Silveira denunciou o fato de que uma imensa quantidade de manteiga se encontra depositada em São Diogo inteiramente deteriorada. E isto

## Unânime a Câmara de São Paulo: Relações com a URSS e a China

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

to de relações comerciais com os países de regime socialista, especialmente com a União Soviética e a República Popular da China.

APROVAÇÃO UNÂNIME

Subscreveram o requerimento do representante do FSB os seguintes 39 vereadores: Monteiro de Carvalho, Marcos Melega, Matilde de Carvalho, Freitas Nobre, Elias Shammas, Agenor Lino de Mattos, Agenor Monaco, Alfredo Trindade, Américo Trubal, André Nunes Junior, Ana Lambregia Zeglio, Aurélio Soares de Andrade, Carlos Machado, Corinto Balduino, Fernando Scalabrão Junior, Helena Junqueira, Berlim Cardoso, Jacob Zveivil, José Aranha, Ancona Lopez, Mário Câmara, Mário Teles, Nicolau Tuma, Maver Filho, Paulo de Tasso Santos, Rubens de Amaral, Sebastião Marcondes, Taroffio Bernardo, Telxela Pinto, Renato Cecília, Antônio Sampelo, Venício Clachini, Ferreira Campanha, Prestes Franco, Hiran, Sanazar, José Diniz, Lamana Junior e Archimedes Lamoglia.

## Malenkov chegou a Londres

(Conclusão da 1ª página)

consolidação dos laços de amizade entre os povos soviético e britânico.

Após chegar, o sr. Malenkov foi recebido oficialmente pelo sr. Aubrey Jones, ministro dos Combustíveis, e pelo barão Citrin, antigo líder sindicalista e atualmente presidente da eletricidade da Grã-Bretanha.

Depois de sua curta locução, o sr. Malenkov foi conduzido ao salão de espera reservado às personalidades e não teve de se submeter às formalidades alfândegárias e de imigração. Do aeroporto, o sr. Malenkov, em companhia do

## MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore, granito, travertino, etc. Serviços de cemitérios, cupas, colunas e construções em mármore e granito. Escultura e esculturas. Escritório e oficina. Rua João Francisco, 102 — BOMFIM — Tel. 30-5719 e 30-1520.

## SEJA INTELIGENTE

Melas a partir de Cr\$ 10,00. Chicãs e blusas tipo corinça a Cr\$ 20,00. E mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 65,00. Precisa de fabrica. Rua da Alfândega, 518 — 2º andar. Rua Vinte e 3 de Abril, 1. loja. Atendimento pelo Picozinho. AMAURY.

## POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES 21 — 2º andar

TELEFONES: Portaria ..... 22-5076 Gerência ..... 22-4221 Secretária ..... 42-2981 Redação ..... 22-5018

VENDA AVULSA: Número de dia ..... 1,00 Número atrasado ..... 2,00

ASSINATURAS: 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 3 meses ..... 70,00

EXTERIOR: 1 ano ..... 500,00 6 meses ..... 300,00 3 meses ..... 150,00

SUBSIDIÁRIAS: VITÓRIA: Rua 15 de Novembro 125, sobrado URBAN. 464, sob. 4, 102

PETROPOLIS: Rua Alameda Lima, 12, 1º andar e 2º andar

CAMPUS: Rua João Francisco 125, sobrado

SAO PAULO: Rua dos Cabanos, 44



## MANTER AS MASSAS VIGILANTES NA DEFESA DE NOSSO PETRÓLEO

Zuleika Alambert

Na luta que vem desenvolvendo pela emancipação nacional a classe operária e o povo brasileiro têm alcançado significativas vitórias.

Hoje, ergue-se mais alta do que nunca a bandeira daqueles que combatem patrioticamente para libertar o país do domínio do imperialismo norte-americano, da ação nefasta de seus tristes em nossa economia.

Nesse sentido destaca-se a batalha em defesa do nosso petróleo como importante escola para a educação de nosso povo em sua luta pela emancipação nacional.

Levantando a bandeira de luta contra o Estado do Petróleo e pelo monopólio estatal em 1935, nosso povo cobriu sua primeira vitória, alcançada na rua com os estudantes, operários e destacados elementos de nossas forças armadas, denunciando o caráter entreguista daquele estado.

Conseguida depois nova vitória com a Petrobrás, de lá para cá a vigilância de nosso povo tem-se concentrado em desmascarar uma a uma todas as manobras da Standard Oil no sentido de desmoralizar, levar ao descredito, anular essa importante empresa nacional.

Gracias a essa vigilância, outras vitórias foram alcançadas. Uma delas foi a denúncia de que o sr. João Café Filho, então presidente da República, recebera dos srs. Leo Welch, diretor da Standard Oil da América Latina, e Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, a proposta de um crédito de 500 milhões de dólares no Brasil para financiamento de todas as nossas necessidades em combustíveis líquidos, sendo pago o equivalente em cruzeiros, destinados a empréstimo na perfuração de áreas sedimentares brasileiras pela Standard.

Da mesma forma foi derrotado no Parlamento o projeto de iniciativa dos entreguistas Othon Mader, Plínio Pompeu e Assis Chateaubriand, o qual visava a liquidação da Petrobrás, ao delimitar as áreas em que

esta poderia atuar, entregando o resto depois à Standard.

Tais exemplos colocam o povo brasileiro diante de dois importantes ensinamentos: Primeiro: Na medida em que as massas estão vigilantes contra as manobras do imperialismo norte-americano novas e novas derrotas são infligidas à voracidade dos tristes.

Segundo: A cada nova derrota sofrida, os saltadores de nossas riquezas e seus agentes internos manobram procurando novas formas de iludir as massas e amortecer-lhes a vigilância, a fim de atingir os seus objetivos.

Não nos esqueçamos das recentes palavras do sr. J. Rathbone, presidente da Standard Oil de New Jersey: a situação do Brasil no que concerne ao petróleo é de decepção e consequência do monopólio existente, isto é, a Petrobrás.

Mantendo as massas vigilantes na defesa do nosso petróleo, eis uma importante tarefa de cada patriota e, antes de mais nada, de cada comunista. É para esta tarefa que o camarada Prestes nos convoca ao afiançar em sua recente entrevista de fevereiro: «É nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petróleo brasileiro que continua ameaçado».

Uma dessas ameaças é a pretendida reforma constitucional, na parte em que visa delegar os poderes do Legislativo ao Executivo. Não é esta maneira pela qual a Standard Oil pretende apossar-se do petróleo brasileiro, liquidando a atual legislação petrolífera através da ação direta sobre o Executivo, armado então de poderes que até agora pertencem exclusivamente ao Legislativo?

O apelo de Prestes em sua entrevista está claro. Só as massas unidas, organizadas e em permanente vigilância poderão levar os tristes norte-americanos a novas derrotas em suas traiçoeiras pretensões.

## Mais de 5.000 Presos Políticos Nos Carceres e Campo de Concentração

NA ARGENTINA «LIBERTADA», DE ARAMBURU:

**LA RES INVAZIDOS, TORTURAS E ESPANCAMENTOS NOS SINISTROS GABINETES DA «SECCION ESPECIAL» E NAS CELAS DA VILLA DEVOTO — CAMPO DE CONCENTRAÇÃO EM NEUQUEN — ONDA DE PRISÕES DE TRABALHADORES E DIRIGENTES SINDICAIS COINCIDE COM A IMPOSIÇÃO DO «PLANO PREBISCH» DE CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS, E NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO COM OS TRISTES — APELO À CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DA AMÉRICA LATINA**

MONTEVIDEO — Março

(Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A despeito das repetidas declarações do governo Aramburu, da Argentina, de respeito às liberdades democráticas e aos direitos do cidadão, uma onda de violência e brutalidade policial varre o país inteiro em toda a sua extensão. Trabalhadores e dirigentes sindicais, homens e mulheres de todas as condições sociais, são perseguidos e presos, torturados e levados ao campo de concentração existente no sul do país, na província de Neuquén, região de clima insólito, onde os detidos são praticamente condenados à morte lenta.

NADA MUDO

Existem atualmente mais de 5.000 presos políticos na Argentina. Centenas deles são os sinistros carcereiros da Villa Devoto e das «Comissarias» da capital e das províncias, e os restantes no campo de concentração de Neuquén, no presídio de Viedma.

No dia 29 de dezembro do ano passado, no mesmo momento em que Aramburu assumiu o poder e declarava estarem restabelecidas as liberdades e suprimidas as violências, torturas e arbitrariedades policiais, iniciaram-se prisões em todo o país. No dia 31 desse mês Ruben Iscaro, secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Buenos Aires e presidente do Movimento Pró-Democratização e Independência dos Sindicatos, era preso e encarcerado. Seguiram-se centenas de prisões de trabalhadores, líderes e dirigentes sindicais dos têxteis, metalúrgicos e de outros setores. As províncias de Valentin Alsina, La Plata, Vicente Lopez, San Martín e Buenos Aires foram varridas pela violência policial. Lares foram invadidos e cidadãos, sem que lhes fosse nem mesmo dito porque, eram arrastados aos gabinetes dos chefes da Ordem Pública, ou da sinistra «Sección Especial» de Buenos Aires. Na cidade de Junín foram arrancados da fábrica onde trabalhavam inúmeros trabalhadores. Em Avellaneda, do frigorífico local, operários foram levados diretamente para o cárcere.

Em Ramos Mejia, no dia 21 de dezembro do ano passado, o cidadão Alejandro H. Echenique, foi assaltado em plena via pública por um grupo de policiais, que lhe retalharam o rosto a golpes de navalha, ameaçando-o de retalhar em pedaços pessoas de sua família, caso não denunciara o fato, deixando-o, por fim, desacordado numa poça de sangue.

O POVO COMPREENDE AS ORIGENS DO COMPLEXO

O povo argentino não se ilude quanto as origens e objetivos do complexo tramado pelos pretensos libertadores da nação da tirania peronista.

A onda de violência e prisões coincide com as lutas dos trabalhadores por melhores salários, pela garantia de um regime de respeito às liberdades, pela recuperação de suas organizações sindicais das mãos do poder público, e contra a aplicação do «Plano Prebisch», de congelamento dos salários e de entrega de toda a riqueza nacional à exploração dos tristes e monopólios norte-americanos.

Enquanto o governo Aramburu assegura a impunidade dos torturadores e dos detidos como Wasserman, Blanco, Chivall, Rai-

mondo, Rodrigues Borda, dos depravados irmãos Cardoso, homicidas na Embaixada do Paraguai, como se fossem perseguidos políticos, centenas de outros, em liberdade, ocupando os mesmos postos na polícia, prosseguem em tropelias idênticas às praticadas nos tempos de Perón, prendendo, torturando e enviando cidadãos honrados ao campo de concentração. O povo argentino, porém, os trabalhadores, a frente, prosseguem em sua luta heroica pela efetiva libertação de sua pátria de um regime de tirania e opressão. Famílias de presos e perseguidos políticos na Argentina e no Chile, unem-se na mesma luta pela libertação dos seus e para levantar em toda a América Latina poderoso movimento de protesto e solidariedade.

DEPOIMENTOS QUE ESTIGMATIZAM O GOVERNO ARAMBURU

O Presidente da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, sr. Antonio Sofia, que em agosto do ano passado presidiu a delegação argentina a Conferência Latino-Americana em Defesa das Liberdades, reunida em Santiago do Chile, ouviu recentemente dois depoimentos que são o retrato fiel da atual situação na Argentina.

A sra. Erdila M. P. de Val, mãe do jovem operário textil Emilio Val, empregado da fábrica «La Baranaleza», onde era o delegado geral de seu Sindicato, relatou os detalhes da prisão de seu filho, no dia 12 de dezembro do ano passado.

Aquele dia o jovem operário foi preso em seu local de trabalho e levado aos cárceres da «Sección Especial» onde já se encontravam centenas de outros trabalhadores. Ali permaneceu até ao dia 29, sofrendo toda a sorte de torturas e espancamentos. No dia 29 foi levado para o navio de guerra Baía Bom Sucesso, que zarpou para o sul, levando o primeiro carregamento de presos políticos para o campo de concentração de Neuquén. Desde então não sabe-se seu filho continua vivo ou já está morto.

No dia 12 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adela Bogdan, de 12 anos de idade, seis policiais armados de metralhadoras invadiram sua casa. Juntem-se com seu pai e mãe, foi metida no carro da polícia e os três foram levados ao porto e transferidos para bordo do navio de guerra Baía Bom Sucesso. Já simulado atrás de um outro navio. As 11 horas do dia seguinte, sozinho, foi posto em liberdade e deixado nas proximidades do porto, embora tivesse prometido a seus pais levá-lo à casa de sua família, e trazer-lhes um recibo de sua entrega a um parente. Estive pelo porto o dia inteiro, procurando localizar sua mãe. Finalmente, morta de cansaço e fome, foi ter à casa de sua mãe, foi posta em liberdade. Seu

pai foi levado para o campo de concentração. Até hoje não sabemos nada de seu paradeiro.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

As famílias dos 5.000 presos políticos argentinos, o povo e os trabalhadores da nação irmã colocam toda a sua esperança na luta do povo argentino e na força da solidariedade continental que já se ergue, exigindo do governo Aramburu um paradeiro às violências e às prisões de cidadãos.

A Liga Argentina pelos Direitos do Homem apela: é preciso que a solidariedade dos trabalhadores e dos povos da América Latina imponha que se reatam os monstruosos crimes praticados pela ditadura peronista e que tiveram no assassinio do dr. Ingallinella e do estudante Bravo. O líder operário Ruben Iscaro deve ser arrancado do cárcere, bem como os trabalhadores e líderes sindicais, os patriotas e democratas argentinos. Sómente a solidariedade dos povos irmãos poderá conseguir a libertação de um vigoroso movimento de protestos, emendados aos embalsamados da República Argentina em cada país.

Endereço da Embaixada Argentina, no Rio de Janeiro: Rua Farani, 29 — Fone: 26-6290.

## Ponto pacífico

«O Globo» publica, no alto da primeira página, um título cobrindo cinco colunas:

«Nada de concreto contra a anistia».

Claro, dr. Roberto, o que há de concreto é a favor da anistia. E não vale a pena (bem que vale, hein?) mandar o Ibrahim dizer que está contra a Petrobrás. O professor Hélio Jaguaribe afirma categoricamente ao resplendor «A Noite»:

«Temos dinheiro para explorar nosso petróleo. Nossa capacidade de investimentos é duas vezes maior que a das grandes companhias estrangeiras.» O resto não é plus-piu. E Standard Oil.

PERGUNTADO se a URSS e o comunismo constituíam uma ameaça para o Egito e o mundo árabe, o coronel Nasser respondeu que não. A ameaça vem do ocidente — acrescentou o entrevistado.

A pergunta era feita pelo correspondente norte-americano da Columbia Broadcasting, que, nesse momento, deve ter sentido impulso de desligar a gravação.

Quem pergunta o que quer ouvir o que não quer — teria dito Nasser com os botões de sua túnica.

TEREMOS de arranjar imediatamente um nicho a um par de asas para o sr. Alomar Baleeiro.

Disseram que ele tinha ações numa sociedade anônima que se forma sob a direção do sr. Augusto Frederico Schmidt. Pra quê? O anjo balano veio a público de sabre em punho, «para eliminar os seus detratores». Ele, não, não se mete nessas coisas. Mas acabou declarando que tinha comprado quinze mil cruzeiros de ações, «esmoetas». Uma participação simbólica — acrescentou ao repórter.

Queremos ver o sr. Baleeiro dar esse «simbolo» aos mendigos da Rua da Carioca.

Não, se puserem asas no Baleeiro, não escapam o sr. Raul Fernandes, que, segundo dizem, é mais duro do que casco de tatu.

## Carros de Fabricação Polonesa no Brasil

**ESPERADOS MAIS 30 AUTOMOVEIS «WARSZAWA M20» TAMBÉM IMPORTA O BRASIL CAMINHÕES «STAR 20» E TRATORES «URSUS» — ESCLARECIMENTOS DO ADIDO COMERCIAL DA LEGAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA POLÓNIA**

FOI posto em circulação,

há dias, um noticiário provocativo sobre uma suposta entrada clandestina de automóveis soviéticos no Rio de Janeiro. Particularmente o vespertino de Chateaubriand, «Diário da Noite», e o boletim policial, «O Globo», em suas edições de 13 e 14 do corrente, abriram colunas a essas informações mentirosas e tendenciosas. O «Globo» chegou ao deslante de alegar que procurou o adido comercial da Legação da República Popular da Polónia, fato que não ocorreu como nos informou aquele diplomata.

O objetivo da intriga e da provocação é o de lançar a suspeita de que o nosso comércio com a República Popular da Polónia serve de cobertura para a entrada ilegal de automóveis soviéticos no Brasil. Todo o mundo sabe que tal procedimento é usual de parte dos americanos que, como acaba de denunciar o próprio consul do Brasil em Nova Iorque, chegam ao cúmulo de desviar navios de sua rota para carregá-los de automóveis de luxo com destino ao Brasil.

FABRICAÇÃO POLONESA

Oferecendo cabal desmentido a essas falsas notícias deliberadamente veiculadas, o adido comercial da Legação polonesa forneceu à imprensa carioca os seguintes esclarecimentos:

«Com relação às notícias publicadas no dia 13-3-56, no «Diário da Noite» e no dia 14-3-56, no vespertino «O Globo», o Adido Comercial da Legação da República Popular da Polónia que, contrário às notícias publicadas em «O Globo» não foi procurado por nenhum jornalista, gostaria de apresentar os seguintes esclarecimentos:

Os automóveis de passeio «Warszawa M20» são totalmente fabricados na Polónia, na «Fabryka Samochodów Osobowych», em Zeron,

perto de Varsóvia, Polónia, e não apenas montados.

Os carros de passeio «Warszawa M20» são fabricados segundo o modelo comprado pela Polónia à URSS, há cinco anos atrás. Naturalmente, o automóvel sofreu algumas modificações na sua fabricação polonesa. Como por exemplo: a caixa de mudança assim como também a ligação entre a «carroceria» e o «chassis» foram modificadas segundo desenhos originais de engenheiros poloneses.

Também aos carros destinados ao clima tropical, inclusive no Brasil, foi aplicado, por engenheiros poloneses, um outro sistema de refrigeração do motor que difere totalmente do sistema de refrigeração do automóvel russo «Pobeda».

Realmente, tem razão o

Exmo. sr. Armando Correia da Costa, Inspetor da Alfândega, quando afirma que não entraram no Brasil, carros de procedência russa, porém, o carro de passeio «Warszawa M20», de fabricação polonesa, entra normalmente no Brasil liberado por licenças de importação emitidas pela CAEXEC, do Banco do Brasil.

Informamos ainda que, ultimamente, entraram no Rio de Janeiro 9 carros «Warszawa M20», vindos da Polónia e que, brevemente, chegarão mais 30.

Temos ainda que acrescentar que a Polónia exporta normalmente para o Brasil outros tipos de veículos motorizados, como caminhões «Star 20» e os tratores «Urss». Estes últimos já são conhecidos dos agricultores do Sul do país.

## REPERCUSSÃO DO XX CONGRESSO NA ALEMANHA FEDERAL

BONN, 15 (IP) — A imprensa germano-occidental efetuou nos poucos esforços para impedir que a opinião pública tomasse conhecimento dos trabalhos e das conclusões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, entretanto, o XX Congresso trazia as atenções de numerosos setores da opinião.

O editor do boletim de informações «Bonner Aussonpolitische Korrespondenz», Sigmund Paulsen, atribui notável importância à parte do informe do Comitê Central do PCUS referente à coexistência pacífica dos Estados de sistemas sociais diferentes, bem como às possibilidades de evitar a guerra nas atuais condições.

Moscou, escreve Paulsen, persegue o objetivo de aca-

bar com a corrida armamentista. Em nome da paz e da unidade alemã, o articulista frisa a necessidade de se dedicar particular atenção ao pensamento de Kruchevich sobre a proibição da arma atômica. Em caso contrário diz Paulsen, a República Federal Alemã «pode resultar presa a um esquema defensivo obsoleto, do qual não poderá desligar-se no caso de sérias conversações internacionais sobre o desarmamento».

O jornal «Industriankurier» afirma que as teses teóricas sobre as diferentes formas de transição do capitalismo ao socialismo, formuladas no Congresso, «sem dúvida são muito interessantes».

«Os inimigos da classe operária perceberam muito bem o sentido do XX Congresso», escreve o órgão do Partido Comunista Alemão, «Freies Volk».

Falsificando os resultados do Congresso e tentando desviar a opinião pública dos problemas principais, eles ao mesmo tempo reconhecem com lucratividade que agora a cooperação entre os social-democratas e comunistas torna-se muito mais fácil.

RECOMEÇA A NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

Câmara do Distrito

Com a presença do prefeito Sá Lessa e do secretário da Prefeitura, realizou-se ontem na Câmara Municipal a solenidade de instalação da segunda sessão legislativa da terceira legislatura.

A FUTURA MESA

Desistiu o sr. Mourão Filho de sua candidatura à presidência da futura Mesa Diretora. A U.D.N. tem candidato próprio: sr. Domingos Dangelio, que conta com apenas 13 votos. Fala-se que os vereadores favoráveis ao sr. Mourão Filho irão sufragar o nome do sr. Nilo Romero. Conta com maiores probabilidades para a presidência o sr. Paes Leme (P.T.B.). Já está garantida a eleição do sr. Celso Lisboa, para a primeira Secretaria que conta com 32 votos.

## Reforma cambial no Chile

## UM DÓLAR POR 500 PESOS DESEMPREGO E CARESTIA

**Primeira consequência: elevação de 66% no custo da vida — A indústria nacional do país andino não poderia sobreviver sem ajuda oficial — Com um décimo do seu atual dispêndio em dólares, os tristes lanques instalados no Chile suatiriam todas as suas despesas — Bernsteim quer fazer o mesmo no Brasil**

A correspondência de Santiago do Chile, que abalo publicamos, mostra como agem as missões lanques nos países da América Latina. Como aconteceu no Peru, a missão Klein-Saks da ao governo chileno as diretrizes para a fixação de uma política cambial que beneficiasse só a carreta para os imperialistas. Convém lembrar que o sistema de câmbio único, tão desvantajoso para o povo chileno, como é mostrado, é uma das características da reforma cambial do ex-ministro. Whitaker, aliás estruturada pelo lanque Bernstein, assessorado pelo agente norte-americano Alexandre Káza. Agora Bernstein está novamente no Brasil tratando mais uma vez de impor uma reforma cambial americana. Esta circunstância torna ainda mais oportuna a correspondência sobre o que ocorre no país irmão.

SANTIAGO, fevereiro (Retardado) — Numa demonstração inequívoca de que os homens da missão norte-americana Klein-Saks, estão dirigindo a política econômica do Chile, coube ao chefe desta missão, Mr. Prescott Carter, anunciar a implantação do câmbio livre.

Antecipando-se ao próprio ministro da Fazenda, o Sr. Carter concedeu entrevista à imprensa para declarar que dentro em breve será o país submetido ao regime de câmbio livre. Tal fato representará uma brutal desvalorização da moeda em relação ao dólar que subirá a níveis altíssimos. Isso se desprende das declarações de que, interrogado sobre a taxa em que se fixaria o dólar, respondeu: «Se eu o souzesse estaria rico».

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

A desvalorização do peso chileno, como resultado da instituição do câmbio livre desencadeará um inevitável aumento do custo da vida. O próprio Sr. Carter interrogado a respeito não pôde negá-lo. Estimase porém, que nada menos que 66% será a subida imediata

Com efeito, partindo-se do fato que o dólar passaria a valer 500 pesos, seu valor experimental, ois uma elevação de 66,6% em relação a sua atual cotação oficial, 300 pesos. Quando em 1953 o dólar subiu de 50%, o efeito desta subida sobre o custo de vida foi de 41%. De acordo com esta influência, se agora a moeda nacional se desvaloriza de 66,6 por cento podemos afirmar que a carestia aumentará de 60%.

TAMBÉM A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO

Uma das medidas que poderia contrabalançar a elevação do custo de vida, seria uma drástica redução do crédito. Tal medida porém, além de ferir os interesses das indústrias, logo provo-

caria a falência de todas as indústrias que não pudessem suportar, sem ajuda, a valorização do dólar, lançando ao desemprego milhares de trabalhadores.

Disso se desprende que a implantação do câmbio livre é altamente lesiva, tanto para a população consumidora, como para os trabalhadores, a indústria e o comércio nacionais.

Deve levar-se em conta também que o brutal aumento dos preços provocado pela elevação do dólar, viria restringir de novo o poder comprador do povo, situação que acarretaria uma redução das vendas e com ela o fechamento de novas indústrias e estabelecimentos comerciais.

NO INTERESSE DOS TRISTES

Para os tristes imperialistas norte-americanos que extraem nossas riquezas minerais e as exportam, como acontece com o salitre e o cobre, a situação será bem outra.

Conforme assegurou o chefe da missão Klein-Saks, o câmbio será único para todos e para tudo.

Desse modo, as companhias lanques serão largamente beneficiadas. Como se sabe, para pagar suas despesas internas, como salários e outras, os tristes vendem ao governo os dólares correspondentes, para transformá-los em moeda nacional. Em 1953, embora o dólar tivesse subido a 110 pesos, o seu valor para esta troca estava fixado em 48,56 pesos. Agora no entanto, no regime de câmbio único, o governo irá comprá-lo a 500 pesos. Com um número de dólares 10 vezes menor os tristes, cobrirão suas despesas internas.

Dessas considerações resulta claro a quem interessa a fixação do regime de câmbio único. Aliás, seria de surpreender que a missão norte-americana, que velu ditos ordens ao presidente Ibañez, procurasse atender aos interesses do Chile e não dos tristes norte-americanos.

Uma importante obra de Ting Ling, a primeira da Nova China editada em nosso país, refere-se à Reforma Agrária, promovida pelo governo popular chinês, focalizando os seus efeitos em uma aldeia chinesa.

## “Sol Sobre o Rio Sangkan”



“Sol Sobre o Rio Sangkan”, de autoria do escritor da Nova China, Ting Ling, é a última obra da Coleção “Romances do Povo”, cujo lançamento será feito em um coquetel, hoje, às 17,30 horas, na Livraria Independência. Estarão presentes o escritor Jorge Amado e numerosos outros intelectuais. É franca a entrada.

Uma importante obra de Ting Ling, a primeira da Nova China editada em nosso país, refere-se à Reforma Agrária, promovida pelo governo popular chinês, focalizando os seus efeitos em uma aldeia chinesa.

## DEFESA DO ALGODÃO BRASILEIRO

RECENTEMENTE reuniu-se em São Paulo, os exportadores de algodão a fim de pleitear do governo novos auxílios para possibilitar a colocação da fibra brasileira no mercado restrito da que ora dispomos. Mostramos então que medidas paliativas como mudanças de categoria de exportação, isto é, aumento de subvenções, não resolveria o problema. Muito menos agora, quando os americanos abarrotam o mercado com milhões de fardos dos seus excedentes, a preço de «dumpling».

A solução estará na ampliação dos mercados, como e provou o exemplo do Egito, o salvo do empunha pelos acordos estabelecidos com a União Soviética e Democracias Populares.

Agora reunir-se-ão em Presidente Prudente os lavradores da Alta Sorocaba, no Congresso de Defesa do Algodão. Reunir-se-ão para, organizados, defenderem suas lavouras da ganância dos atravessadores, da usura dos donos das terras, das

pragas predatórias, do descaso governamental. Quem, em resumo, prego compensadores, adubos a baixo preço, inseticidas e fungicidas em condições econômicas, maquinária acessível para mecanizar a produção.

Os desejos dos plantadores de algodão estão perfeitamente enquadrados dentro da solução para o problema dos exportadores, isto é, a abertura para nossa fibra, dos mercados da União Soviética e demais países do campo socialista.

O estabelecimento de relações com estes países garantirá não só o escoamento de toda a produção a preços justos, como propiciará a aquisição de adubos, inseticidas e equipamento agrícola indispensáveis para o melhor aproveitamento da terra.

Na ampliação do nosso comércio exterior, casam-se perfeitamente os interesses dos plantadores e dos exportadores.

## Leia “Problemas” N.º 71

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

## “PODEREMOS IR ATÉ À GREVE PELA CONQUISTA DO AUMENTO”

**AFIRMA A IMPRENSA POPULAR O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS, SR. A. J. CRESPO DE VASCONCELOS — DIA 29, GRANDE ASSEMBLEIA CONJUNTA DA CARROS E TELEFÔNICA — ENTENDIMENTOS COM OS SINDICATOS DE SÃO PAULO**

Energia Elétrica de São Paulo.

Entrarei em entendimentos amanhã com a diretoria do sindicato dos camponeses da Telefônica de Capital, a fim de fazeremos a assembleia de dia 29, conjuntamente e tomarmos as deliberações necessárias. E ainda esta semana irei a São Paulo avistar-me com os diretores dos sindicatos dos camponeses da Telefônica e Energia Elétrica, para acertarmos melhor nossos laços de unidade. É que estamos dispostos a lutar em um

só bloco em qualquer circunstância, conforme deliberamos nossa última assembleia.

O sr. Antônio Joaquim Vasconcelos refere-se à situação dos trabalhadores em carris.

Estamos com os vencimentos de há muito tempo atrás, enquanto o custo da vida aumentou assustadoramente. Atravessamos, pois, uma situação que não é possível mais tolerar.

O dirigente sindical afirma que reina profunda impaciência em sua corporação, que os trabalhadores estão

dispostos a conseguir o aumento de qualquer forma.

SEMPRE ACONTECE

Lutamos pelo aumento há sete meses — continua Antônio Vasconcelos. O acordo foi firmado, esperávamos o início do pagamento, quando surgiram as proteções. Os dias estão correndo, o custo da vida não pára de subir e a nossa situação se agrava cada vez mais. Isto, porém, aconteceu por ocasião das campanhas anteriores e o aumento só veio, quando decidimos usar a arma da greve. É um exemplo



Sr. ANTONIO VASCONCELOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos

que utilizamos agora, pois, compreendemos não haver outro meio de conseguirmos o aumento a não ser nossa luta unida, firme e decidida,



# PROSSEGUEM COM ÊXITOS OS PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA DOS METALÚRGICOS

## TEATRO

«AGORA A COISA VAI»

NOSSAS revistas são tão pobres de qualidades a serem exaltadas que se torna monótono escrever sobre elas. Inicialmente, quase todas são iguais. O plano, pelo menos, não deixa de ser um só. O que não pode faltar é a piada pesada, a "cortina" toda, os números de dança e mais de despropósitos que há muito devia ter sido aliada de nós. Só se salva uma coisa em "Agora a Coisa Vai": os textos. Há de fato uma obra-prima de mau gosto. Em todos os aspectos. Pelo visto a "coisa vai" vai muito mal.

«K SAMBA NA MALOCA», de J. Ruy e Colé, será a 22.ª apresentação no Teatro Politeia. Espera-se estréia a 22.ª do corrente. No elenco: Colé, Lúcio Fernandes, Almeida, Serrano, Adyr Darcel e outros além dos bailarinos Judy Clair e James Wilson.

Cleide Yaconis é a rainha «Elizabeth I» em «Maria Stuart», de Schiller. Essa atriz iniciou sua carreira (através do T. B. C.) em 1950, substituindo Nydia Alcina em «O Anjo de Pedra», de Tennessee Williams. Em 1951 foi apontada pela crítica paulista como a maior revelação do ano pelo seu trabalho em «Rafael», de Máximo Gorki. Em 1952, seu maior sucesso foi vivendo a «Ara. Prota» em «Assim é a vida», de Luigi Pirandello. Em «Maria Stuart» tem tido grande desempenho que será candidata natural aos prêmios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Alda Garrido retornará dentro em pouco ao Teatro Rival. Lançará «As Filhas da Biruta», de Carlos Llopis, numa tradução de Daniel Rocha e de Américo Garrido. A direção do espetáculo está a cargo de Delorger Caminha. Grete Freire, que já esteve no elenco de Bibi Ferreira e no grupo «Os Artistas Unidos» abrihantará o conjunto de Alda Garrido.

MILTON EMERY

## BARBEIROS INTEGRAM-SE NA CAMPANHA PELA AUTONOMIA

«A PDF não fiscaliza os horários das barbearias» — Vão fazer uma festa e eleger delegados ao II Congresso — Listas de apoio nos locais de trabalho

Os barbeiros, cabeleiros e trabalhadores em salões de beleza estão trabalhando para constituir, dentro de breves dias, uma Comissão Pró-Autonomia, que leve ao II Congresso de Autonomia as reivindicações dos dependentes, os barbeiros narra- Federal.

Esta auspiciosa notícia, índice do crescimento da luta autonomista, foi trazida à nossa redação pelos

### CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton do Morais

PAULO PEREIRA SOUZA — «Ouro Branco» (Mina Gerais) — Trabalha há sete anos numa firma. Faz horas extraordinárias que lhe não são pagas. Em caso de despedida injusta quer saber o que deve receber e o caminho a seguir.

RESPOSTA — Diz a Consolidação das Leis do Trabalho: «Art. 477 — A todo empregado, não existindo prazo estipulado para a terminação do respectivo contrato, e quando não haja ele dado motivo para cessação das relações de trabalho, o direito de haver do empregador uma indenização, paga na base da maior remuneração que tenha percebido na mesma empresa». «Art. 478 — A indenização devida pela rescisão de contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração igual ou superior a seis meses».

No caso particular o consultante em caso de despedida injusta tem direito a receber sete meses na base da maior remuneração havida da firma.

As horas extraordinárias podem ser reclamadas as trabalhadas de dois anos para cá. O que exceder disso já não pode ser reclamado, pois o interessado perdeu o direito.

As soluções para o problema são estas, em caso de despedida injusta: a) o empregador pagar todos os seus direitos; b) o trabalhador e a firma chegarem a um acordo amigável; c) o empregado dirigir-se à Justiça e reclamar o pagamento do aviso prévio e das indenizações, e, aqui, o pagamento das horas extraordinárias. Insistir na baixa na carteira em se tratando de reclamação trabalhista. Reunir documentos e testemunhas, não assinar nenhum recibo de quitação desde que não esteja de acordo com o que lhe quiserem pagar.

Qualquer outra informação é só escrever. A resposta, agora, será bem menos demorada, pois, desta vez, estaremos quase que diariamente nesta coluna.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos», Rua Alvaro Alvim, 21, 32.º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 130, sobreloja, sala 13 — telef. 22-7161 e 22-3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas, diariamente.

Realizadas ontem mais duas importantes palestras com os operários da Hime e Metalúrgica Ferreira — «Vamos participar da Conferência para exigir uma Previdência Social mais condigna e humana» — Os trabalhadores dispostos a lutar também em defesa da indústria metalúrgica

A Comissão Organizadora da Conferência Municipal dos Metalúrgicos realizou ontem mais duas importantes palestras com os operários da Metalúrgica Hime, na Rua Pedro I e da Metalúrgica Ferreira, na Rua Buenos Aires, 246. Na Hime foram eleitos cinco delegados que representarão a fábrica no conclave, tendo ali os operários manifestado vivo interesse pelos problemas que serão debatidos na conferência, principalmente o que diz respeito à Previdência Social.

MELHOR ASSISTÊNCIA E SEGURO SOCIAL — Vamos participar desta Conferência, disse, a reportagem o operário José Borges Moreira, para defender intransigentemente uma melhoria e ampliação da assistência e seguro social. O trabalhador hoje em dia não tem mais direito de adoecer. Aqui — continuou — somos vítimas do descalabro em que se encontra os serviços de assistência prestados pelo L.A.P.I. Temos um companheiro de trabalho, o operário Claudionor Cruz, que se encontra tuberculoso e está se vendo obrigado a voltar ao trabalho assim mesmo, pois o Instituto lhe paga uma miséria que não chega para nada, e, além disso, há dois meses que ele não recebe nem aquela miséria.

Isto é uma situação deplorável que não pode mais continuar — concluiu — e esperamos mesmo que a realização de nossa conferência seja um passo inicial para desenvolvermos uma vigorosa campanha unificada de todos os trabalhadores, reivindicando uma assistência social mais humana e condigna.

Sobre a questão do seguro acidente o operário Afonso Rampasso afirmou ser uma necessidade inadiável modificar a lei que regulamenta o pagamento deste seguro, pois não é impossível admitir que um

operário quando se acidenta vá ganhar apenas 28 cruzeiros por dia, sem dia de descanso. Isto é um absurdo que precisa ser corrigido.

NA METALÚRGICA FERREIRA

Na Metalúrgica Ferreira, com a colaboração de seu proprietário, o industrial Augusto Rodrigues Gomes, a palestra foi realizada no recinto da própria fábrica, com a participação de mais de 100 operários. Na ocasião, o relator da Comissão Organizadora, sr. José Leila da Costa, falando aos trabalhadores, ressaltaram os objetivos da conferência, afirmando:

Os metalúrgicos neste conclave não só irão fazer um amplo movimento unitário para lutar por suas reivindicações, como aumento do salário-mínimo, congelamento dos preços, salário profissional, salário-família, como também para lutar em defesa da economia e da indústria nacional. Os trabalhadores lutam por suas reivindicações — acentuou — mas estão também dispostos a lutar com os empregadores em defesa da indústria nacional, que em face da pressão dos monopólios norte-americanos, vem sofrendo diversos golpes, como se verifica no setor metalúrgico, onde muitas fábricas têm cerrado suas portas. Sem o desenvolvimento da indústria não poderemos ter melhoria das condições de vida dos trabalhadores — concluiu o orador, entre aplausos dos operários.

As delegações eleitas nas palestras de ontem, foram integradas pelas seguintes operárias: Na Hime, João Camilo de Aguiar, José Furtado, José Borges Moreira e Waldemir Vieira; na Metalúrgica Ferreira, Norival Alves da Silva, Luiz Ferreira, José Queiroz da Silva e Silvio Duclós.

### Reunião da Chapa União e Renovação

Podem nos publicar: «A Comissão da Candidatura da Chapa União e Renovação convoca todos os seus cabos eleitorais e representantes das comissões dos bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17.30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros».

### ASSEMBLÉIA DE MOTORISTAS DA LIGHT, NO SINDICATO

Os motoristas da Light se reuniram, hoje, às 18.30 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a fim de aproveitarem os resultados dos nossos entendimentos realizados sobre a luta em que se empenham por melhores salários e diversas outras reivindicações.

Os trabalhadores, na ocasião, serão também cientificados dos resultados do diálogo coletivo, que instauraram sobre a luta em que se empenham pela volta de pagamento de diversos benefícios arbitrariamente cortados pela Light.

Reunião dos Delegados Metalúrgicos

## Vida Sindical

Aviso aos trabalhadores em inflamáveis

A propósito do adicional de periculosidade (30% sobre os salários), o Sindicato e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Minas e Combustíveis, em nota pública comunicam aos trabalhadores em inflamáveis que estas entidades mantiveram entendimentos com o sr. Parafal Barroso, Ministro do Trabalho, manifestando inclusive a intenção dos trabalhadores de recorrer à greve em defesa desta reivindicação, já assegurada por lei e que as empresas de petróleo há mais de um ano protegem o seu pagamento. Nestas circunstâncias, o ministro prometeu apresentar uma solução para o caso até o próximo dia 19, quando então será emitido novo comunicado oficial a respeito.

### Assembléia dos metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos realizará no próximo dia 27, uma assembléia ordinária, em sua sede, à Rua do Lavradio, 181, às 19 horas.

para discussão e aprovação do balanço geral, relatório da diretoria e outros assuntos administrativos.

### Federação do Mobiliário

A discussão e aprovação dos balanços financeiros e do relatório da diretoria referente ao exercício de 1955, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário con-

voca o seu Conselho de Representantes para uma Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19, às 18 horas, em sua sede, à Rua do Acre, 55, 9.º andar.

### Motoristas da Light

Os motoristas da Light realizarão hoje, às 18 horas, em sua sede sindical, à Rua Ca-

merino, 66, uma assembléia para deliberar sobre o acordo de aumento de salários proposto pela empresa.

### Trabalhadores em moinhos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos está convidando todos os trabalhadores da categoria para uma importante reunião a realizar-se em sua sede, à

Rua Camerino, 74, hoje, às 18 horas, na qual serão prestados esclarecimentos sobre o aumento de salários e proferida uma importante conferência sobre os seguintes temas: Salário-mínimo, custo de vida e Autonomia do Distrito Federal.

### Cooperativa da Light

Hoje, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos será realizada uma assembléia dos delegados da Cooperativa de Con-

sultores dos Trabalhadores da Light (Carris, Luz e Força) para tratar do inquérito instaurado pelo Conselho Fiscal.

### Piquenique Dos Metalúrgicos

O Departamento de Recreação e Cultural do Sindicato dos Metalúrgicos realizará no dia 15 de abril, próximo, um piquenique na Praia das Charitas (Saco de São Francisco, Niterói). Os convites para a festa encontram-se à disposição dos interessados, na sede do Sindicato.

Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, fará realizar uma reunião de seus delegados sindicais em fábricas e oficinas a fim de tratar dos seguintes assuntos: participação do Sindicato na campanha do salário-mínimo; Conferência Municipal dos Metalúrgicos e Informe da diretoria e dos delegados.

### Telefônica e Carris

Os trabalhadores da telefônica e da Carris reunidos em assembléias nos seus Sindicatos decidiram dar um prazo até o dia 23 para que a Light resolva definitivamente as suas reivindicações de aumento de sala-

rios. No próximo dia 23, estes dois Sindicatos farão uma assembléia conjunta para deliberar sobre as medidas a serem adotadas caso não sejam atendidos.

### Eleições dos Marmoristas

No próximo dia 23 serão realizadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmores e Granitos. Para concorrer ao pleito foi registrada uma chapa de unidade encabeçada pelo sr. Bento Inácio de Jesus Pinto e Dairton Alves Dias.

### Eleições na Construção Civil

No próximo dia 24, os trabalhadores na construção civil vão às urnas eleger os novos membros da diretoria e Conselho Fiscal do seu Sindicato. Entre as chapas que concorrerão ao pleito, a União e Renovação encabeçada pelo sr. Jorge Pereira Machado e Severino Venceslau Silva reune amplas possibilidades de obter uma vitória nas urnas, pois se apresenta com um programa que reflete as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores.

### Eleições dos Joalheiros

No próximo dia 22, terão lugar as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Jóias e Lapidação para renovação da diretoria e demais órgãos administrativos da entidade.

### Aumento Dos Eletricistas

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas comunica a todos os associados que a Comissão de Salário encarregada de elaborar a tabela do aumento reuniu-se todas as segundas-feiras, às 17 horas, na sede da entidade, à Rua Acre, 55, 10.º andar. Assim todos interessados deverão comparecer para apresentar suas sugestões. E também que a anistia geral concedida aos associados eliminados do Sindicato estará em vigor até o dia 31 do corrente, podendo todos que se encontram afastados voltar pagando apenas a mensalidade correspondente ao mês de março.

### Trabalhadores em Inflamáveis

Os trabalhadores em empresas comerciais de minérios e combustíveis minerais realizarão sábado próximo, às 19 horas, uma grande assembléia na sede do seu Sindicato, à Rua México, 11, 5.º andar, para discussão do relatório da diretoria e do balanço financeiro, referentes ao exercício do ano findo.

## Armadores Não Querem Pagar o Aumento Dos Marítimos

«Alegam «difícultades financeiras», apesar de já haverem conseguido um elevado aumento de fretes — Vigência a partir de 1.º de janeiro e não de março — Sindicatos criam comissões para a luta pela equiparação

Os armadores, mesmo depois de terem conseguido um aumento de tarifas, estão tentando burlar os marítimos no pagamento do au-

mento de salários. Embora tenham firmado um acordo, pelo qual a vigência do aumento deveria ser desde 1.º de janeiro último, recusam-se, agora, pagar os dois primeiros meses, isto é, janeiro e fevereiro. Querem que o aumento seja pago somente a partir de 1.º de março corrente.

### «SOLIDARIOS»

Logo depois de estabelecida a vigência do aumento a partir de 1.º de janeiro, numerosas pequenas empresas iniciaram uma onda de reclamações, sob a alegação de que atravessam «situação difícil». As maiores, entre

elas a Companhia Comércio e Navegação, do sr. Paulo Ferraz, declararam-se dispostas a alterar a data de vigência do aumento, não por dificuldades financeiras, mas por uma questão de «solidariedade às menos favorecidas».

É diante disto que os marítimos, através dos seus sindicatos, movimentam-se para garantir a vigência do aumento de acordo com o que ficou estabelecido no acordo firmado pelos armadores.

### EQUIPARAÇÃO

Outra reivindicação, que também tem movimentado os marítimos, é a equipara-

ção de salários dos que trabalham em empresas particulares aos dos que trabalham em empresas autárquicas, diante do último aumento conseguido pelo funcionalismo civil. Diversos sindicatos já estão tomando providências nesse sentido, como o caso do Sindicato Nacional dos Tálfeiros, que, em sua última assembléia, constituiu uma comissão encarregada de proceder um estudo sobre a situação e as reivindicações da corporação. Está subdividida em três sub-comissões, respectivamente, encarregadas da previdência social, de entendimentos e divulgações e do aumento de salários e equiparação.

## OPERÁRIOS EM MOINHOS DISCUTEM OS PROBLEMAS



O Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos, que vem conquistando decidido apoio à preparação da Conferência Nacional dos Trabalhadores, realiza quase que diariamente palestras com operários nos pontos das empresas e na sede do Sindicato. O flagrantíssimo acima foi colhido em uma destas palestras, após as quais os operários debatem seus problemas e sua participação no conclave da mulher trabalhadora brasileira.

## NOSSOS INDICADOS

### CAFÉ HARMONIA

Serviços nacionais e estrangeiros de todo tipo: tudo Ambiente e de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

### ESTOFADOR

Manoel Fôres Barbosa executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Guinzaque, 309. Tel. 30-5517. Orçamentos sem compromisso.

### POI

SEU COLARINHO? Oficina de consertos — Ed. Durk, 504 421 — Mariz e Barros. Camisa sob medida. av. 470-A.

### EUCLIDES LEILOEIRO

Leiloeiro público — Predios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua do Quitandinha, 19 — Tel. 22-1494.

### O CAMARADA

Judiciais, extrajudiciais e administrativas. Materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer. Rua Maria Teixeira 46 — Osvaldo Cruz.

### JOÃO P. LEITE

Legislações, transferências, organizações em geral. Escrituras, casamentos, desmatos, etc. Rua México, 31 — 13.º andar — sala 1.564 — telefone 22-9647.

### CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice. Precoce da função sexual no homem e na mulher. Fertilidade, fadiga e insônia nos idosos indicados. Entregamos a cargo de médico e profissional diplomado.

### (NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

RUA SÃO JOSE, 50 — 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 22-4028

### MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice. Precoce da função sexual no homem e na mulher. Fertilidade, fadiga e insônia nos idosos indicados. Entregamos a cargo de médico e profissional diplomado.

### (NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

RUA SÃO JOSE, 50 — 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 22-4028

**JOSÉ R. MÁXIMO**  
(Alfaiate Popular)  
— Acetia Feltro —  
Rua Sete de Setembro, 63 —  
4.º andar — sala 502 — tel.  
42-5786

## CLASSIFICADOS

### MEDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 8.º andar — tel.: 52-3316

DR. JUSTINO PRESSES — Clínica Geral — Av. Nilo Macanilha, 155 — 10.º andar — tel. 1.580 — Diariamente das 12 às 14 horas

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Homeopatia — Segunda, quarta e sexta-feiras das 10 às 18 horas. Tel.: Consultório: 42-3754 e Residência: 42-5008. Rua Sete de Setembro, 319 — 1.º andar

DR. URANOLDO FONSECA — Segunda, quarta e sexta-feiras das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 8.º andar — tel.: 52-3316

### ADVOGADOS

DR. LUTELIA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel.: 52-4069

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Brasil, 100 — 15.º andar — tel.: 22-1181

DR. RAMO DUARTE — Av. Brasil, 100 — 15.º andar — telefone: 22-5234

DR. CALHEIROS MONTEIRO — Clínica Traumatológica — Rua São José, 50, grupo 1.103 — telefone: 92-724

DR. MILTON DE MORAES EMMY — Casos de Trabalhadores — Clínica de família — Avenida Rio Branco, 150, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — tel.: 22-3654 das 17 às 19 horas

## EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

LIVROS E ALBUNS DE ARTE, TEATRO, CINEMA, SOBRE A JUVENTUDE? COM GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS (25 A 60%), POR MOTIVO DE RENOVAÇÃO DE ESTOQUE

	De Cr\$	Por Cr\$
MATISSE — Album grande formato (Ed. du Chêne) .....	300,00	150,00
LA SUISSE — Albums fotográficos .....	500,00	250,00
SALVEMOS O CASAL ROSENBERG (Album) .....	80,00	25,00
JEUNESSE DE LA CINE NOUVELLE (Album) .....	150,00	60,00
MARIE (Album, ed. Pierre Tisné) grande formato .....	650,00	250,00
SCHULTEURS DE CE TEMPS (Mouillat, Ousouf, etc.) .....	380,00	23,00
MACMILLAN'S MODERN DICTIONARY (encadernado luxo) .....	185,00	140,00
THE NEW ARCHITECTURE IN GREAT BRITAIN .....	485,00	380,00
THE FILM IN NATIONAL LIFE .....	310,00	200,00
ORFÈVRES ET UN POÈTE (Mouillat, Ousouf, etc.) .....	150,00	90,00
MANUAL DE ESCULTURA PARA PRINCIPIANTES .....	100,00	40,00
JEUNESSE DE LA CINE NOUVELLE .....	200,00	90,00
TOUR EIFFEL .....	100,00	50,00
A PINTURA HOLANDESA DE 1880 ATÉ HOJE .....	50,00	25,00
L'AMOUR DE L'ART .....	100,00	50,00
ALBUM CHINES .....	200,00	90,00
L'ART ACTUEL .....	100,00	80,00
L'ART LAROUSSE, 1.º vol. .....	1.000,00	700,00
HISTORIA Y FILOSOFIA DEL CINE (encadernado) .....	850,00	600,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA - R. do Carmo, 38, Sobreloja Tel. 52-3483

**Ótica Continental**  
Rua Senador Dantas, 118  
Cr\$ 150,00







## QUEREM MELHORES REFEIÇÕES NO RESTAURANTE DO I. A. P. C.

Bandejas sujas e péssimos alimentos — Arroz, feijão, carne, um copo de leite e um pedaço de marmelada: 15 cruzeiros

Em 11 horas e trinta minutos. Nas portas de entrada do S.A.P.S. do IAPC, a fila se estende. Todas esperam a vez de adquirir o passe para a refeição. Depois, tiveram que continuar em fila para receber o alimento. Finalmente chegou a hora de apanhar a bandeja. Começa aí o drama mais intenso e diário dos comensais do S.A.P.S. do IAPC.

A bandeja está suja, mal lavada, com gordura do alimento servido anteriormente. Nem o cuidado de enxugar já de bandeja nas mãos, percorre-se o grande balcão de mármore, recebendo aqui e acolá o alimento: arroz, mal cozido e sem nenhum tempero; feijão, aguado; carne (quando há), é dura, de 3.ª classe, que ninguém saboreia; pão, o copo de leite aguado e a sobrema, um minúsculo pedaço de marmelada. Esta aí a refeição servida por 15 cruzeiros no S.A.P.S. do IAPC a centenas de pessoas.

### "ESTA FALTANDO CARNEI..."

Enfrenta-se a fila mas bem sempre se consegue o alimento. Não existe nada demais até aí. Acontece, porém, que a fila fica para-lada por inúmeras vezes, pois acaba a carne ou o arroz das grandes panelas. Até que sejam substituídos, o alimento já colocado na bandeja está completamente frio.

Conseguido o alimento, percorre-se todo lugar à ca-

### Carpinteiro ludibria- do pelo patrão

Entre as pessoas que procuram o repórter da IMPRENSA POPULAR durante as solenidades realizadas domingo último na Rocinha, para reclamar contra violências de que foram vítimas, estava o carpinteiro Geraldo Ferreira.

Esse trabalhador foi contratado pelo empreiteiro Juvenal Nobrega para executar obras na residência de Antônio Daré, no Município de Mendes, Estado do Rio.

As obras ainda estavam pelo meio quando surgiram os primeiros desentendimentos entre o dono das obras e o empreiteiro, que ali pouco aparecia.

Como essas duas pessoas não tivessem chegado a um acordo os trabalhos tiveram de ser interrompidos e para resguardar-se dos prejuízos que alega ter tido o sr. Antônio Daré reteve as ferramentas do carpinteiro Geraldo Ferreira, além de se ter recusado a pagar-lhe as horas de trabalho extraordinário a que tem direito.

Para defender seus interesses o carpinteiro Geraldo Ferreira vai recorrer ao sindicato da sua categoria, ao qual solicitou providências para heaver suas ferramentas no valor de Cr\$ 3.355,00 que ainda estão em poder do patrão, que reside à Av. Rui Barbosa, 636, apt. 1.402.

### Terão escola as crianças do km quarenta

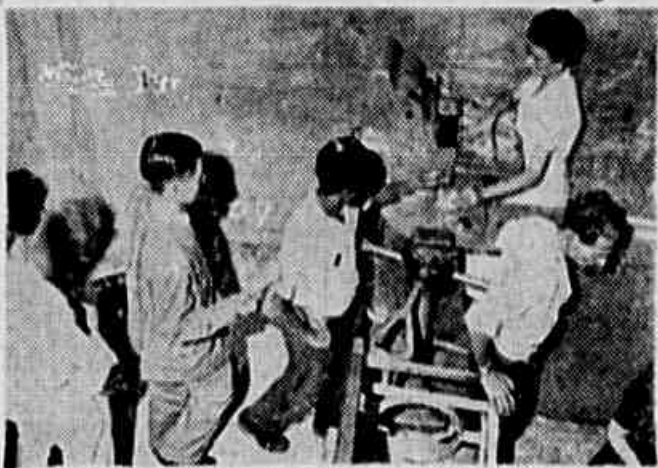
### A PROMESSA DO PREFEITO DE CAXIAS É A PRIMEIRA VITÓRIA DOS CAMPONESES

CAXIAS, 15 (Pelo telefone) — Quarenta e cinco camponeses e cinquenta crianças, conduzindo uma faixa alusiva às suas reivindicações, compareceram ontem à Câmara Municipal desta cidade, a fim de pleitear a instalação de uma escola na localidade de Amapá (Km 40), onde reside.

A Câmara aprovou a constituição de uma comissão integrada pelos vereadores Eduardo Ortiz, Joaquim Tenório e Edison Cartes, para acompanhar os camponeses em sua visita ao Prefeito. Recebidos pelo Governador da cidade os camponeses fizeram sentir a urgente necessidade da instalação da escola em Amapá, em face da existência de grande número de crianças em idade escolar, naquela localidade. O prefeito comprometeu-se a instalar a escola o mais breve possível. Animados com essa primeira vitória de sua campanha pela criação de um educandário para seus filhos, os camponeses manifestaram-se organizados e unidos para exigir o cumprimento da promessa e lutar pelas suas demais reivindicações.

### Previsão do tempo

(Até às 14 horas de hoje)  
Tempo — Instável com chuvas e trovoadas.  
Temperatura — Em declínio.  
Ventos — Do Sul com rajadas frescas.  
Máxima — 32,6.  
Mínima — 23,1.



Após longa espera, eis que se consegue adquirir o talão. Agora? Agora é outra fila a enfrentar para conseguir o alimento. O drama diário dos comensais do restaurante do IAPC precisa ter fim!

ta de um lugar vago, o que a certas horas é bem difícil. O salão é pequeno para o grande número de pessoas que ali acorrem. Como se sabe, há pouco tempo as refeições do S.A.P.S. do IAPC

sofreram um aumento de quase 30 por cento. Anunciaram uma melhora nas refeições e os comensais estão a esperá-la até hoje, mas só ouvem falar em novos aumentos de preço.

### NO SANATÓRIO SÃO SEBASTIAO

## Péssimo Tratamento e má Alimentação

Um Administrador Que Não é Médico — Faltam Remédios — "Em Casa Vocês Comem Farinha e Água, Agora Ficam Com História"

"Em casa vocês comem farinha com água, agora ficam ali com essa história" — estas palavras são do administrador do Hospital Sanatório São Sebastião, no Caju, o que bem expressa como ali são tratados os internados. Não foi, porém, apenas esta a denúncia que fizeram os internados à nossa reportagem. O administrador Antônio Kelly faz ali o que bem entende, sem dar a mínima importância ao tratamento aplicado aos doentes; não é médico e não mora naquele nosocômio.

### PESSIMA ALIMENTAÇÃO

Os 550 doentes são acomodados às 6.30 horas e às 11 horas é servido um café ralo com pão e manteiga. Ficam em jejum do momento em que são acomodados até a primeira refeição, que é o café. Ficam toda a manhã em jejum. Somente às 14.30 horas é servido o almoço. Arroz, feijão e macarrão, de péssima qualidade, mal feito são servidos aos doentes. A sobrema é um minúsculo pedaço de marmelada. À tarde, é servido um copo de leite, que, como declararam os internados, mais parece um copo de água morna. Finalmente, às cinco, vem o jantar. O alimento, servido no almoço é igual ao do jantar, não existe nenhuma diferença. Não há sobrema à noite, apenas mingau cru antes de dormir.

### MAU TRATAMENTO MEDICO

Além do péssimo tratamento quanto à alimentação, o tratamento médico empregado no Hospital Sanatório São Sebastião não corresponde às necessidades. Existe falta de médicos para atender aos doentes e os remédios não são dados regularmente. Conforme nos declararam os doentes, faltam remédios e vitaminas, só há Hidrazida. Enfim, no Hospital São Sebastião, os doentes

**LIVRARIA INDEPENDENCIA convida seus frequentes e amigos para hoje, 16 de março, às 17 horas a sua sede, onde será oferecido um coquetel, em homenagem ao lançamento do novo livro da Coleção Romance do Povo "O SOL SOBRE O RIO SANGKAN". Esta festa contará com a presença do grande escritor patricio Jorge Amado. Rua do Carmo, 38 — sobreloja.**

## BALEADO PELO INSPETOR DO S.A.M. ESTÁ PRÊSO SEM ASSISTÊNCIA

Renê dos Reis tentou fugir em companhia do menor que foi falar com Juscelino — Em lugar da custódia prometida, Mário Welton foi para a Penitenciária

**FERIDO à bala, sem assistência médica, encontra-se encarcerado e incomunicável, no 16.º Distrito Policial, há vários dias, o menor Antônio Renê dos Reis. Foi atingido a revólver quando tentava fugir do S.A.M. em companhia de Mário Welton Bandeira, o internado que denunciou ao Presidente da República os crimes que são cometidos no Serviço de Assistência aos Menores (SAM).**

### FERIDO POR UM INSPETOR DO SAM

Embora a direção do SAM e a polícia tenham querido fazer crer que Renê dos Reis foi baleado no Morro da Mangueira, em uma briga, Mário Welton desmentiu dizendo que foi durante a fuga que juntos empreenderam do SAM, acrescentando:

"Foi um inspetor do SAM, cujo nome não sei, mas vendo-o poder reconhecer. Lugar de ASSISTÊNCIA, PRISÃO NA PENITENCIÁRIA. O sr. Juscelino Kubitschek, após sua visita ao

### EXPLORAÇÃO LATIFUNDIÁRIA

PORTO ALEGRE, 14 (Inter Press) — Correspondência da localidade de Azevedo André, neste Estado, denuncia a exploração em que vivem os homens do campo, em condições semelhantes a escravos.

Nas estâncias de criação de gado há sempre empregadas que fazem toda espécie de serviços, como cozinhar, limpezas, tirar o leite, fazer o queijão, etc., ganhando apenas de 100 a 200 cruzeiros por mês.

Revoltante é o costume dos patrões forçarem seus empregados a darem os filhos. Não querem trabalhar com filhos e para se conseguir trabalho é preciso desfazer-se dos filhos. Por sua vez, há pessoas que adotam as crianças para transformá-las em escravos, fazendo-as trabalhar em troca de ninharias, às vezes ganhando apenas alguma roupa e nenhuma instrução. Geralmente, os empregados das estâncias não têm qualquer documento. Os filhos não são registrados nos cartórios e os patrões não tomam o mínimo interesse em documentar seus empregados. As crianças que são dadas vão sem o respectivo registro, como animais.

## ROUBADO O CITOEN

Foi roubado um Citroen preto, marca 5000 D.F. Qualquer informação sobre o paradeiro do carro, é favor ligar para o telefone 58-37-98. Gratifica-se bem.

## POR NÃO PODEREM COMER

# MAIS DE MIL PROFESSORAS DA PDF RESOLVERAM PEDIR TRANSFERÊNCIA

## O DRAMA DIÁRIO DA PROFESSORA MUNICIPAL CARIOCA — NAO PODEM FAZER REFEIÇÕES FORA DE CASA

**MAIS de mil professoras municipais — precisamente 1.146 professoras — pediram transferência das escolas em que ensinam, exatamente as escolas localizadas em subúrbios distantes. Motivo: não podem fazer refeições fora de casa porque os vencimentos que percebem são ínfimos, não permitem o almoço em restaurantes.**

Essa notícia sobre a situação clamorosa em que vivem as professoras municipais do Rio de Janeiro foi colhida na própria Prefeitura e de acordo ainda com as informações que colhem tais professoras são em sua maioria jovens que trabalham em subúrbios distan-

tes e na zona rural do Rio. São obrigadas a sair de casa às 5 horas da manhã e a tomar o trem da Central do Brasil em horário de superlotação. Como os vencimentos que percebem não lhes permite fazer refeições fora de casa, só vão fazer outra refeição quando de volta, cerca das 14 horas.

### VERBA DE LOCOMOÇÃO

Existe lei votada pela Câmara Municipal, em 1932, mandando pagar a essas professoras uma gratificação, que ficou sendo denominada "verba de locomoção".

A Prefeitura do Distrito Federal, durante a gestão de Dulcídio Cardoso, pagou alguns meses às professoras, tirando dessa verba de locomoção. Ainda na gestão do sr. Dulcídio Cardoso foi suspenso o pagamento, prosseguindo essa irregularidade durante todo o tempo em que esteve à frente do Palácio Guanabara o sr. Alim Pedro. Agora, com a administração do sr. Sá Lessa, ainda não foi reparado o erro que coloca as professoras cariocas numa situação de terrível penúria.

O diretor do Ensino Primário já remeteu ao "Diário Oficial" a relação das professoras que pediram transferência com a respectiva classificação, relação que deverá ser publicada hoje.

## PUNIÇÃO PARA OS GUARDAS IRRESPONSÁVEIS



— Os portuários não se sentem seguros para trabalhar no Cais do Porto — foram as primeiras palavras de uma comissão de marítimos ouzua em nova reunião. E explicou a razão dessa insegurança: os guardas cubsos pelo conflito ocorrido no último dia 8 de dezembro, do qual resultaram diversos portuários feridos, e até a solta pelo exército, fazendo ameaças. Os portuários exigem punição para aqueles irresponsáveis que pensam poder roturar trabalhadores impunemente.

# Elisete Cardoso e Grande Otelo na "Noite Artística" da Autonomia



Elisete Cardoso, considerada a melhor intérprete das músicas populares brasileiras, cantará no ato festivo da autonomia.

## ESTARÃO PRESENTES OUTRAS FIGURAS DO RADIO, CINEMA E TEATRO — DECLARAÇÕES DE SOLANO TRINDADE

**ELIZETE** Cardoso, uma das melhores intérpretes da música popular brasileira, Grande Otelo, Jara, Zé Keti e Solano Trindade participarão da grande noite artística da música popular brasileira em homenagem ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que se instalará no próximo dia 9 e será encerrado no dia 16 seguinte.

A grande Noite Artística, de iniciativa da Federação da Juventude Brasileira, será realizada na ABI terça-feira próxima, dia 20. Figuras representativas da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia, deputados e vereadores, estarão presentes ao ato festivo e falarão a respeito do conclave pela eman-

Popular do Negro estará presente à festividade com muito prazer.

E concluiu: — Faço um apelo ao povo carioca para que compareça à Noite Artística de terça-feira próxima. O mesmo apelo faço às figuras do rádio, cinema, e teatro brasileiros para que abriham o grande ato festivo, com sua adesão e seu comparecimento



Grande Otelo dirá algumas palavras e fará algumas artísticas.

## Mais Grave o Surto de Paralisia na Argentina

Há razões de sombra para as medidas preventivas no Rio, onde já foram realizados nove casos de poliomielite

Por via telegráfica chegaram ontem notícias dando conta de que, em conformidade com autoridades médicas competentes, a epidemia de poliomielite (paralisia infantil) que castiga atualmente a população da Argentina é bem mais grave do que deixam supor as cifras oficiais.

Os casos de gravidades são de 3.500 aproximadamente, enquanto o número de casos benignos se aproxima de 10 mil.

### 4 MORTES E 48 NOVOS CASOS

Cerca de 300 pessoas, dos quais 40 por cento de crianças com idade inferior a 3 anos foram vítimas de paralisia infantil desde julho de 1945, quando surgiram os primeiros casos da moléstia, que deveria adquirir maior gravidade em janeiro último. O Ministério da Saúde, argentino, anunciou ontem 48 novos casos e 4 óbitos, isto é, casos fatais, elevando-se o total das vítimas oficialmente declaradas a 172.

PRECAUÇÕES: 9 CASOS NO RIO

Ao contrário das notícias veiculadas pelo Ministério da Saúde (brasileiro) segundo as quais o surto de paralisia infantil estava sendo debelado no país vizinho, muitas razões há para que sejam tomadas nesta cidade e nos demais Estados brasileiros as necessárias precauções. Segundo declarações do chefe do Serviço de Epidemiologia da Secretaria de Saúde da Prefeitura, Sr. Ernesto Tiliou, foram constatados este ano no Distrito Federal seis casos de poliomielite, sem os dois em fevereiro último. Foram registrados também 3 casos procedentes do Estado do Rio. Tais casos foram tratados no Hospital Jesus, principal estabelecimento para o tratamento da paralisia infantil.

## Greve de Solidariedade ao Universitário Hans Rappel

O jovem estudante expulso da escola de Viçosa conta com o apoio de seus colegas de Minas

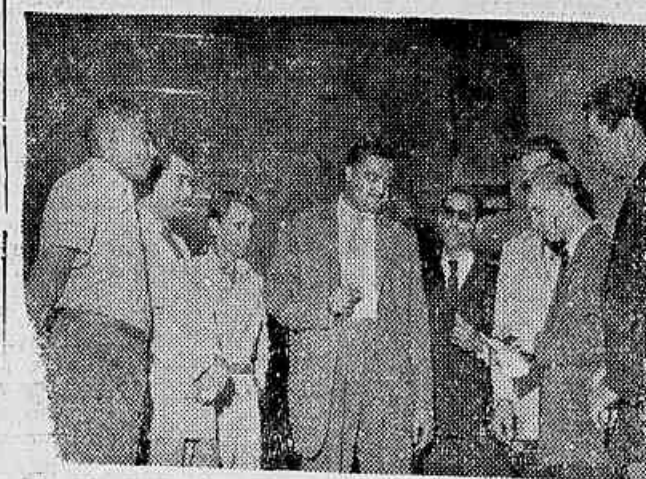
A União Estadual de Estudantes de Minas Gerais vai decretar uma greve geral universitária se até o dia 2 de abril próximo o

Ministério da Educação não obrigue a Escola Superior de Agronomia de Viçosa a reintegrar em seu corpo discente o jovem Hans Rappel, eliminado da Escola em meados de 1954. Como se recorda Hans Rappel foi expulso da Escola de Viçosa por ter formulado críticas sobre irregularidades ali registradas fazendo uso de um jornal estudantil que fundara. O caso de Alfred Rappel vem mobilizando a atenção da massa universitária por ser ele a primeira vítima de um atentado à liberdade da imprensa escolar. Na I Conferência Nacional de Imprensa Universitária, realizada em Quitandinha, no ano passado, Hans Rappel foi alvo de calorosa homenagem e uma das resoluções aprovadas no concluído diz respeito à luta pela readmissão do universitário em Viçosa.

### GREVE NACIONAL

Além de convocar os estudantes mineiros para uma greve de protesto a União Estadual entrou em "entendimento" com a União Nacional no sentido de estender o movimento caso não consigam alcançar seu objetivo. Desse modo, a notícia que Hans Rappel seja readmitido em Viçosa, os estudantes estarão empolgados em uma greve nacional em meados de abril próximo.

## O Pão de Açúcar Uma Semana Sem Bondinho



O custo de vida subiu, os trabalhadores do bondinho do Pão de Açúcar precisam de aumento de salário, mas os patrões do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar alegam que a empresa é deficitária, o surrado pretexto de sempre. Declararam à reportagem da IMPRENSA POPULAR os trabalhadores que se encontram, no momento em greve, muito justa a reivindicação de aumento de salário, na medida de modo algum a majoração das tarifas dos bondinhos. Os trabalhadores, ora em greve, informaram ainda que o tão tradicional bondinho dos poetas da cidade do Rio de Janeiro ficará no mínimo uma semana sem funcionar.

## INSISTE O GRILEIRO DO MORRO DA UNIÃO

Embora o Morro da União II, há sido desapropriado pela Prefeitura, as famílias que ali residem ainda não podem viver em sossego. Periodicamente são incomodadas pelo indivíduo Nelson de tal, que dizendo-se autorizado pela Municipalidade explora uma ocaria naquela favela. Ainda agora os favelados estão indignados com as atividades desse indivíduo, pois, para retirar a terra necessária à construção de tijolos, ele mandou abrir um grande buraco na entrada da favela, o qual já está ameaçando a segurança de vários barracos. Tentou ainda cercar a área de que necessita-

va para o seu negócio. Os moradores reagiram, porém, e no mesmo dia cortaram a cerca de arame farpado que estava obstruindo as várias ruas que ali davam acesso aos barracos. Desconfiados de que isso representa uma nova tentativa de grilo, em vista dos numerosos barracos construídos por Nelson para abrigar aos seus empregados ocaria, o Centro dos Trabalhadores Favelados localizou a Prefeitura e o Serviço Florestal, pois a mesma forma que no passado aquele inimigo de favelados está derrubando todas as árvores existentes na área.